CARTA DO SUPERIOR GERAL
PARA A SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA SVM 2015

Prot. n. 169/2015

Caros Coirmãos,
A solenidade titular da Imaculada Conceição da SVM por nós festejada coincide com dois importantes acontecimentos celebrados em toda a Igreja: o encerramento do Ano da Vida Consagrada e o início, pelo Santo Padre Francisco, justamente na data de hoje, do Jubileu Extraordinário da Misericórdia. É nessa perspectiva que contemplamos o mistério da Imaculada Conceição da Mãe do Senhor, que reconhecemos como o cerne do nosso carisma. Hoje também, de maneira especial, pedimos a Maria, nossa Mãe e Padroeira, a canonização do Beato Estanislau, Seu fiel servo e nosso Padre Fundador, tendo a fundamentada esperança da sua canonização talvez já no próximo ano.

1. A Imaculada Conceição da Mãe do Senhor – maravilhoso fruto da Divina Misericórdia
"Jesus Cristo é a face da misericórdia do Pai" – com essa frase o papa Francisco inicia a bulla *Misericordiae Vultus*, que anuncia o Ano Jubilar. E logo em seguida acrescenta: "O Ano Santo será iniciado no dia 8 de dezembro, na Solenidade da Imaculada Conceição da Santíssima Virgem Maria. Essa solenidade litúrgica aponta a forma com que Deus age desde os primórdios da nossa história. Após o pecado de Adão e Eva Deus não quis deixar a humanidade sozinha, exposta à ação do mal. Por isso, em Seu propósito, quis Ele que Maria, santa e imaculada no amor (cf. Ef 1,4), se tornasse a Mãe do Redentor do homem. À enormidade do pecado, Deus responde com a plenitude do perdão.
A misericórdia sempre será maior que todo pecado, e ninguém pode restringir o amor de Deus, que perdoa".
,br> A localização pontifícia da Misericórdia Divina no contexto da Imaculada Conceição de Maria torna-se para nós uma inspiração, bem como uma orientação para a reflexão de hoje. No nosso pensamento teológico mariano percebemos que existem laços internos entre esses dois mistérios da fé. A Imaculada Conceição da Mãe do Senhor se torna plenamente compreensível na perspectiva da Redenção, isto é, da Misericórdia de Deus para com o gênero humano. Se o misericordioso amor de Deus-Redentor manifestou-se da forma mais plena na Encarnação do Filho de Deus e nos acontecimentos pascais de Cristo, a Mãe do Senhor, desde a Sua santa concepção, apresenta-se como remida da forma mais sublime – *sublimiore modo redempta*, nas palavras no Beato João Duns Escoto. Ela é, portanto, o fruto mais sublime e mais maravilhoso da Divina Misericórdia. Todos foram submetidos à lei do pecado original e depois foram dele remidos. Unicamente a Mãe do Senhor, em razão dos futuros méritos de Seu Filho, foi preservada da mancha do pecado e sempre "foi cheia de graça, cheia do Espírito Santo" (Beato Estanislau Papczyński, *Inspectio Cordis*). Dessa forma Ela se tornou um sinal da misericórdia de Deus, anterior a qualquer ação do homem, sem nenhum mérito da sua parte. O Seu mérito foi, por sua vez, aceitar humildemente na fé o dom da divina misericórdia, submeter-se à sua ação, aceitar com submissão o plano de Deus em relação à Sua vida e reconhecer a Sua pequenez.

Convém, portanto, que interpretemos de novo o apelo do nosso Beato Padre Estanislau para que propaguemos o culto da Imaculada Conceição da Mãe do Senhor na Vinha do Senhor. Isso significa que devemos proclamar a primazia do misericordioso amor de Deus em relação à ação do homem, e permitir que ele molde a postura de uma resposta ativa à graça gratuitamente concedida; que na nossa postura e no nosso ministério devemos apontar para a sabedoria e a providência de Deus, que antecede a nossa ação e nos conduz pelos tortuosos caminhos dos nossos erros e das nossas fraquezas. Com toda a consciência de que o mistério da Imaculada Conceição de Maria é um sinal pessoal do primado do misericordioso amor de Deus proporcionado ao homem, não somente nos primórdios da sua criação, mas também no ato da redenção, quando Deus se debruçou sobre a miséria humana e a elevou à dignidade da adoção filial. Encontramos essa espiritualidade na postura do nosso Padre Fundador. Extremamente eloquente é a esse respeito a sua confissão a respeito da vocação à nossa comunidade religiosa: "Apesar das inúmeras dificuldades que se apresentam como obstáculos, a bondade e a sabedoria divina realiza o que quer, mesmo quando os meios, segundo o julgamento humano, não inapropriados para isso, porquanto não há nada impossível para o Todo-Poderoso. Isso se verificou da forma mais evidente em mim, o mais miserável, o pecador mais digno de desprezo, o pior e o mais inapto instrumento [utilizado por Deus] para a fundação da última na categoria e da mínima Congregação dos Padres da Santíssima Virgem Maria sem Mancha Concebida. Havia em mim: o espírito inadequado, a virtude nenhuma, a prudência pequena, tudo pequeno demais, mais [adequado] ao sonho do que ao empreendimento de tão grande tarefa. Mas o próprio Deus, o Deus (a quem seja dada eterna e infinita glória e ação de graças), da mesma forma que para essa obra providencialmente, isto é, com amor, misericordiosamente, sabiamente, milagrosamente me despertou, assim [também] Ele mesmo a realizou e realiza pelos séculos eternos" (FDR 1). Esse é também o nosso caminho de fé: diante da experiência do misericordioso amor de Deus, o reconhecimento da nossa própria impotência, fraqueza e infidelidade, para que plenamente resplandeça para nós a graça da redenção.

2. Ano do Beato Estanislau, nosso Padre Fundador
Alegramo-nos com a fundamentada esperança da canonização do Beato Estanislau Papczyński no próximo ano. As opiniões positivas de ambas as consultas, tanto médica como teológica, fizeram com que a cura apresentada à Congregação dos Santos sem a mínima dúvida fosse reconhecida como inexplicável cientificamente e realizada pela intercessão do Beato Estanislau. Em princípio, ficou apenas a ser tomada a decisão a respeito da necessidade da canonização do nosso beato padre, e ela se encontra na gestão da autoridade eclesiástica. Recomendemos, portanto, a Deus a última etapa do processo de canonização, acreditando que alcançaremos essa graça há muito esperada. Mas, para que não a esperamos sem nada fazer, é preciso assumir o esforço dos preparativos para a canonização. Diferentemente dos preparativos para a beatificação, desta vez não vou instituir formalmente uma adequada comissão. Essa tarefa dos preparativos e, em certo sentido, o papel de tal comissão foi assumido pela agremiação dos superiores das províncias e dos vicariatos que todos os anos se encontra em Roma. O último desses encontros realizou-se em março deste ano. O encontro seguinte será realizado nos dias 23-26 de fevereiro do próximo ano, igualmente em Roma. Sei também que alguns superiores de províncias já instituíram comissões provinciais. Onde até agora não há equipes adequadas, peço aos superiores maiores que elas sejam instituídas. Estimulo também a que, no âmbito dos preparativos para a canonização e para a posterior ação de graças, mais uma vez sejam utilizados os dois livros preparados por ocasião da beatificação do Padre Fundador (preparação: *Para não permanecerdes inativos na Vinha do Senhor*, Roma, 2006; *ação de graças: E para que o vosso fruto perdure*, Roma, 2008).

Em relação com o acima, proclamo o próximo ano 2016 como o
Ano do Beato Estanislau, nosso Padre Fundador

Tenho a esperança de que tanto a canonização como os preparativos e a ação de graças provocarão uma animação do carisma da nossa comunidade religiosa e estimularão a nós mesmos a uma resposta mais fiel e mais generosa à graça da vocação. Acredito que pelo dom da canonização brilhará com todo o esplendor de santidade a paternidade do Beato Estanislau, nosso Fundador, e que o exemplo da sua total entrega à Igreja e a Cristo, a exemplo da Mãe Imaculada, se tornará tão convincente que atrairá igualmente a nós a uma vida de santidade.

Estimados Coirmãos,
Concluindo, saúdo a Vós todos cordial e festivamente, envolvo com a minha oração especialmente os coirmãos idosos, os sofredores, os que se sentem solitários, provados pela cruz da vocação. Hoje não somente somos, mas também nos sentimos uma comunidade fraterna unida pelos laços do amor de Cristo, agraciados pelo Espírito Santo com o mesmo carisma. Renovamos os nossos votos religiosos e mais uma vez nos confiamos ao Deus amado acima de tudo, a serviço de Cristo e da Igreja, sob a maternal proteção de Maria Imaculada.

Immaculata Virginis Mariae Conceptio sit nobis salus et protectio!

Pe. Andrzej Pakuła MIC
Superior Geral

Roma, 08 de dezembro de 2015.